

**ENTRE LEGISLAÇÕES E METODOLOGIAS: DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE
PROFESSORES ALFABETIZADORES DA REDE ESTADUAL DA REGIÃO DA AMAI**

COLLELO, B. M. K. [1]; PIEROZAN, H. S. S. [2];

O processo de alfabetização é recorrentemente uma preocupação e uma das questões que mobilizam diferentes políticas. Esse processo leva gestores amparados em discursos de qualificar procedimentos, lançar e divulgar políticas e ações, com vistas à formação de professores. Nesse contexto encontra-se o professor como um trabalhador da educação, agente do processo educativo que por vezes reproduz discursos e ações sem a devida reflexão crítica. Assim, é importante compreender o papel das políticas, observando movimento de administrações diferentes, legislações e metodologias relacionadas a contribuir para qualificação desses profissionais. Na proposta do desenvolvimento desta pesquisa, tem-se como questão mobilizadora: Quais as percepções dos professores alfabetizadores frente à diversidade de legislações, documentos políticos, perspectivas e metodologias nos programas de formação ofertadas quanto à alfabetização? Como objetivo geral analisaremos as percepções dos professores alfabetizadores e os desafios elencados frente à diversidade de legislações e programas que envolvem o processo de alfabetização. E especificamente pretende-se: identificar temas candentes acerca da temática no âmbito da educação brasileira, com o intuito de compreender as principais discussões tecidas para a produção de conhecimentos no campo da Alfabetização, investigando as convergências e divergências dessas legislações e programas em âmbito nacional e estadual, tendo como recorte temporal o período de 2015 a 2025 para compreender as percepções e os impactos destas orientações para os professores alfabetizadores; As diferentes percepções reflexionam a importância da pesquisa enquanto construção histórica, social e cultural de conhecimento, mais que determinar respostas representa configurações de diferentes perspectivas para a problemática das políticas de formação de professores alfabetizadores, uma vez que o discurso algumas vezes, aparece atrelado à relevância do professor para mediação, ao contexto da qualidade educacional e aos índices. Nesse sentido, mais que uma exigência acadêmica, a pesquisa pode representar um processo de redescoberta e apresentação de outras perspectivas. Estamos propondo um trabalho investigativo, que possibilite ampliar a compreensão quanto às evidências ou efeitos das políticas de formação continuada, para os professores alfabetizadores, podendo representar uma ferramenta importante, se considerarmos a diversidade de informações disponíveis sobre essa temática. Realizar-se-á pesquisa de cunho bibliográfico e documental com análise qualitativa de publicações selecionadas nos portais de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), nos anais das reuniões científicas nacionais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), especificamente no Grupo de Trabalho (GT 10) que corresponde a Alfabetização, Leitura e Escrita, na temporalidade de 2012 a 2025; E das legislações e documentos políticos nacionais e estaduais relacionados a alfabetização no mesmo período, tais como: Programa Nacional de Alfabetização na Idade

[1] Katia Mariano Battisti Collelo. Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE – Mestrado em Educação - UFFS - katiacollelo13@gmail.com

[2] Sandra Simone Höpner Pierozan. Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE – Mestrado em Educação - UFFS

XIV SEPE

Seminário de Ensino,
Pesquisa e Extensão

20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO

Certa/PNAIC; o documento da Base Nacional Comum Curricular; Programa Mais Alfabetização (PMALFA); Documento da Política Nacional de Alfabetização; entre outras, buscando identificar quais as convergências e divergências destas e seus impactos na formação de professores alfabetizadores. Pretende-se também por meio de entrevistas com professores alfabetizadores da Coordenadoria Regional de Educação – CRE de Xanxerê – SC, empreendendo análises, a fim de, compreender os avanços e as limitações, os desafios e as possibilidades dessas legislações e metodologias no cotidiano dos professores alfabetizadores.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Formação de Professores; Legislação; Programas e Métodos; Alfabetização e Letramento:

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Pesquisa

Instituição Financiadora/Agradecimentos:

Aspectos Éticos:

[1] Katia Mariano Battisti Collelo. Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE – Mestrado em Educação - UFFS - katiacollelo13@gmail.com

[2] Sandra Simone Höpner Pierozan. Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE – Mestrado em Educação - UFFS